A Casa da Benção é um dos locais mais frequentados

Todos os credos têm adeptos na Ceilândia

«Todos os credos encontram crentes na Ceilândia». Quem assim diz é o morador João Camilo, na QNN 24, Conjunto E, frequentador da Casa da Benção, de Centro Espírita e de Igrejas protestantes, como ele mesmo se declara.

Manoel Rodrigues da Silva, 24 anos, pastor de uma das Casas da Benção localizadas na Ceilândia (a cidade conta com duas), também de certa forma reafirma essa posição, dizendo que a finalidade da Casa da Benção não é pregar religião e sim a palavra de Deus. Por isso, explica ele, «recebemos aqui pessoas de todos os credos, pois o nosso trabalho é falar a palavra de Deus para o povo e fazer o que Deus manda, expulsando todos os demônios».

— O povo aqui é humilde, pacato, mas muito bom, observou o pastor da Casa da Benção que há seis anos trabalha como discípulo do pastor Doriel. Diz ele ainda que a Casa é mantida pela oferta do povo, «pois conforme diz a Bíblia Sagrada, todo o povo deve ajudar a Casa de Deus». Os trabalhos da Casa da Benção na Ceilândia são mais voltados para a cura, como explica o pastor Manoel Rodrigues, reunindo nos «grandes dias» como sexta-feira, quarta-feira e domingo centenas de pessoas que durante todo o dia movimentam a Casa.

CENTRO ESPÍRITA

«Seara Espírita Luz e Verdade Cabocla Jurema», é o nome do centro dirigido por Waldelina Carvalho Guimarães, 27 anos,

Waldelina veio com seu esposo e família da Vila do IAPI em 1971, onde já lidavam com um Centro Espírita. — Desde os meus 19 anos — diz ela —, iniciei nesse trabalho, e agora estamos acompanhando todo o desenvolvimento da Ceilândia, a quem muito devemos. Segundo ela, o povo da Ceilândia é «muito misturado», crêem em muita coisa, mas muita gente tem fé em Deus.

O Trabalho do Centro Luz e Verdade é principalmente de cura, reunindo normalmente cerca de 50 pessoas, sendo que agora espera conseguir Waldelina no próximo ano fazer funcionar no Seara Espírita que dirige uma creche para menores órfãos ou abandonados.